ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1935 Nº 4[illegible]

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0571, 2 0572 e 2 0573
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JA' temos em nosso poder duas cartas a que não podemos deixar de consagrar a maior atenção.

Subscreve uma «Um antigo assinante do «Diario de Lisboa» e a outra o sr. barão de S. Maduro—tão querido na direcção e redacção do nosso jornal apesar do misterio com que se vela. Dois lavradores, certamente. Ambos protestam contra o seguinte periodo que recortaram da primeira pagina do «Diario de Lisboa»:

—A defesa sanitaria da infancia não tem menos valor que o «bonus» que se concede á lavoura para semear os seus campos.

Quem escreveu isto referia-se modestamente á tabela proteccionista garantida pelo Estado, no que se refere ao preço do trigo.

E' ou não verdade que os lavradores contam com a colocação certa da sua colheita?

No tempo presente, assegurar a venda dum produto, pondo-o em condições de não recear a concorrencia parece-nos um evidente beneficio. Se nos enganámos, queiram perdoar-nos que a intenção não era maldosa... Não pomos em duvida os serviços que a lavoura, cuidando legitimamente de si, presta ao país que, por sua vez, não deixa de lhe testemunhar a sua amizade, comendo na medida do possivel o pão que lhe vendem.

O sr. barão de S. Maduro afirma que nós mal sabemos o que é uma seara—quando muito por informações de segunda ou terceira mão. Não é exacto. Apesar de nunca havermos sido lavrador, avaliamos, sem recorrer ao estilo figurado, das esperanças e desilusões que acompanham a vida agricola.

Entendemos até que a agricultura é a base do edificio nacional, não só porque ela está na posse e cultivo do solo, mas tambem porque alimenta o fisco e mantem virtudes que são timbre da raça.

Teremos o maior prazer, em poder registar que a protecção do Estado se exerce sem demoras nem atritos, acutelando o trigo contra a corrupção e pagando-o no momento oportuno. A nação prospera com a concordia e o auxilio mutuo das varias classes, cada qual trabalhando na sua esfera de acção, sem exploradores nem explorados.

Uma coisa, entre mais, temos nós dèfendido, ha muitos anos de jornalismo—a organização do credito agricola. Supomos que este, desde que facilitado inteligentemente, seria a verdadeira protecção a dispensar á terra nutriz.

* * *

EM Italia acaba de se estabelecer, definitivamente, a semana das 40 horas de trabalho. Assim o resolveu o Grande Conselho e a Direcção Geral do Trabalho, após estudos e experiencias, que duravam já havia seis meses.

CALIBAN?

Durante largos seculos o homem foi considerado um suportavel animal racional. Marco Aurelio, filosofo e imperador, convence-nos de que em nós tudo é passageiro e vão — excepto a centelha divina do pensamento.

Antes dele, Budha, depois de passar pelo ascetismo mais rigoroso, reconheceu que se a materia nos encarcera, a razão nos liberta. Jesus lançou a sua palavra contra a soberba e o orgulho, mas nunca para aniquilar a obra do sábio que patenteia a obra de Deus.

— Quem se ergue contra a razão?

Quantos lhe pedem mais que ela pode dar, recusando o que ela lhes oferece. Nós fazemos parte dum universo que não teve principio e somos participes duma vida que nos aquece o coração e no inflama o cerebro, sem se deixar penetrar no misterio que a encobre. Vivemos fundamentalmente no regime do milagre.

O nosso corpo encerra-se no espaço e no tempo — consoante a medida bibliea das três dimensões com que Adão foi criado, de modo a não violar a geometria dos seres e a arquitectura das cousas. Assim como não devemos deixá-lo enfraquecer-se, corromper-se ou desfigurar-se, visto existir nele uma vaga parecença com o seu divino autor, tambem importa e muito que não julguemos o espirito que nele habita como uma especie de bôbo na côrte.

O estranho da aventura humana é este: fisicamente assumimos uma forma fragil e inconstante, sob a ameaça de ruina e morte, espiritualmente somos construtores de quimeras, descobridores de mundos novos, criadores de ciencia, de arte, de filosofia e de liberdade.

A razão, dentro de nós, intima e subtilmente ligada á consciencia, eis tudo que Deus nos concedeu para escaparmos á dispersão fatal das aparencias e á ronda intermina dos atmos.

Montaigne riu-se dela, mas serviu-se dela para escrever os *Ensaios* que, sob o pretexto de a negarem, a exaltaram no louvor perené da sabedoria antiga.

Pascal, que pretendeu atravessar abismos descrevendo parabolas ousadas, fatigou-se de buscar o absoluto na sua expressão matematica — o que o levou a abrir outro rumo e a traçar notas sobre notas para compôrr uma formidavel *Apologia* que cristalisou em "pensamentos". O seu genio austero e amargo, convisinho do desespero, tentou esmagar a razão, como se ela fôsse a serpente blasfema e enganadora, mas o nihilismo que professou vive principalmente pelos principios que lhe forneceu a tão mortal inimiga.

Pascal sustentou-se, conforme os romanos que vencidos os gregos, venéraram Athenas.

Está no nosso destino este pendôr invencivel — criticar, destruir, confundir a luz com a trevas, cometer empresas loucas e terminá-las no desanimo.

Que seria a inteligencia, a alma, o sentimento, o proprio misticismo tão fiado na intuição, a logica com o juizo e a moral com a prática, se a razão não existisse e através dela não fulgurasse a certeza e a verdade?

As antinomias que lhe inventam não passam de cadeias inuteis que ela despedaça sem demora. A metafisica, por exemplo, encarada sob este aspecto, representa uma aspiração de infiito que nunca transpõe as paredes do craneo que a anima. E' a mesma vaga a malhar esterilmente no inabalavel promontorio.

Porque renasce ela das proprias cinzas?

Naturalmente pela necessidade bem humana de alargar os limites que nos enclausuram, encaminhando-nos para o Bem que pressentimos.

Que tortura ver e não pensar, pensar e não interrogar!

Na metafisica, recata-se um elemento eterno — a razão, e outro perecivel — a especulação. A ansia de romper balisas, de buscar fóra de nós resposta a quesitos que inevitavelmente havemos de formular, obriga o filosofo a reagir, a arrostar com o septicismo dos que lhe dizem:

— Não construas a Torre de Babel!

Passa adiante, sem se deter com os murmurios da turba nem com as ironias dos cultos e pensa consigo:

— O homem, mesmo quando caminha na areia, vai sempre avançando.

Se a Academia, o Liceu e o Portico não tivessem sido escolas de racionalismo, quantos pensadores não andariam ainda hoje a indagar se o sol é um astro ou um deus. A Cidade Moderna é um trabalho de razão que, de experiencia em experiencia, se corrige, se aperfeiçoa e se ressalva de velhos e duros fatalismos.

Quando os povos progridem e se afirmam resolutamente, não marcham ás cégas. Nas horas anti-racionais e desfalecidas, surgem os temores e as desconfianças.

Se os negros, debaixo das palmeiras, sacudissem o torpor dos sentidos e conquistassem o raciocinio das raças fortes e cultas, não figurariam na historia como a materia escrava das cubiças e rapinas.

EM Lisboa, este ano, ha 1.496 concorrentes ao exame de admissão aos liceus, numero relativamente deminuto, em face do numero de alunos que requereram exame de instrução primaria.

Destes 1.496 alunos concorrentes á admissão liceal haverá que descontar os que ficaram reprovados ou foram eliminados po. varias causas.

No ano passado inscreveram-se no primeiro ano dos liceus de Lisboa 1.430 alunos internos.

Conclui-se facilmente que vai deminuir a frequencia nos liceus.

E' um bem.

Ha pessoas que se comprazem em ver que os liceus não abarrotam de alunos; se a sua frequencia fosse por metade do que é agora—bateriam as palmas. Porquê—não se distingue bem. Acima de outras quaisquer considerações, e algumas de peso, ha um argumento ligeiro de aparencia, mas forte como uma montanha: «o saber não ocupa lugar».

A menor frequencia nos liceus será um bem se os rapazes derivarem para o ensino tecnico, comercial ou industrial.

Se isto não suceder, o facto aparece como mau sintoma.

* * *

PARA honrar o sr. Luiz Pastor de Macedo, antigo vereador cultural da Camara, constituiu-se uma comissão de que fazem parte pessoas gradas na sociedade lisboeta, artistas, escritores, professores, homens publicos em evidencia. Realizar-se-á, em data a marcar, um banquete para o qual está aberta a inscrição em varios locais, e entre eles na Livraria Rodrigues.

O «Diario de Lisboa» associa-se desde já a essa manifestação de carinho e solidariedade a um homem que na Camara Municipal, e noutros sectores da sua actividade, largos serviços prestou á cidade de Lisboa, numa orientação cultural bem vincada, com nobilissima isenção e um sentido exacto da sua missão municipal. O sr. Luiz Pastor de Macedo, homem novo e inteligente, e de quem muito ha a esperar, bem merece a homenagem que os seus amigos e admiradores lhe vão prestar.

* * *

PALAVRAS do professor dr. Bissaia Barreto no discurso que proferiu, ao inaugurar-se o Sanatorio dos Vales, em Coimbra:

«Seja-me permitido destacar entre os amigos e colaboradores desta obra o sr. Machado Pinto, ilustre director da Assistencia, que, com uma dedicação e zelo inexcediveis, tem posto todo o seu coração e inteligencia ao serviço dos desafortunados da vida. Só quem conhece a gravidade e as dificuldades do problema da assistencia em qualquer país, em especial no nosso, pode julgar com imparcialidade e justiça o seu esforço, o seu trabalho, a sua acção que a evidencia dos factos não deixa desaparecer e cujo valor só pode ser apagado pela ignorancia dos maus ou pela estupidez dos bons».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria Adelaide Reis Ribeiro de Azevedo Brás, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Maria Augusta Rebelo Pires.

CASAMENTOS

Na igreja de Santos-o-Velho, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta de Lemos e Figueiredo, filha da sr.ª D. Virginia de Lemos e Figueiredo e do sr. Leonildo de Lemos Figueiredo, já falecido, com o sr. Fernando de Lemos e Figueiredo Garcia, filho da sr.ª D. Maria Augusta de Lemos e Figueiredo Garcia e do sr. Eduardo Tito de Assis Garcia. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos, sr.ª D. Odete de Lemos e Figueiredo e sr. Eugenio de Lemos e Figueiredo e, por parte do noivo, seus pais.

A CARIDADE

Festa Setecentista

Démos já os nomes das peças que formam o programa da recita que na noite de 11 do corrente se realiza no «Patio da Saude» da Lisboa Antiga, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia. Vamos hoje dar a nota das pessoas a cargo de quem está o desempenho de «D. Beltrão de Figueiroa»: D. Maria da Luz Vilardebó Chaves «Celimena»; D. Maria Emilia da Camara (Ribeira Grande) «Dorotea»; José Belo «D. Antonio de Portugal e Castro «Marques»; D. José de Castelo Branco (Pombeiro) «Frei André»; D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito) «Criado»; e de «Il était une Bergére»: D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro «Bergére»; D. Carolina Pais de Sande e Castro «Princesse»; Pedro de Brito e Cunha «Bergér»; bem como os pares do «Minuete»: D. Carolina Pais de Sande e Castro e D. José de Castelo Branco (Pombeiro); D. Ida de Meneses Moreira e José Manuel do Amaral Pirrayt; D. Izabel Maria de Vilas Boas de Queiroz Montenegro e Martinho Pinto de Queiroz Montenegro; D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro e José de Lencastre Laboreiro Fiuza; D. Maria Domingas Luiz de Sousa Coutinho (Borba) e D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito); D. Maria Helena Bivar de Vasconcelos e D. José de Bragança; D. Maria Francisca de Meireles e Vasconcelos e D. José Pedro de Bragança; D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão e Joaquim Luiz Ferreira Pinto Basto.

Os bilhetes tanto para a recita, como para o «caso da rua» e para a «ceia» devem ser requisitados a qualquer das senhoras da comissão organizadora.

Um encontro sensacional de Manuel de Oliveira, hoje, no Coliseu, contra Kohler. Outros combates e um acto de variedades

São esplendidos os três combates que se realizam esta noite no Coliseu para o Campeonato de Luta. O nosso compatriota Manuel de Oliveira terá que se defrontar com o violento e duro prussiano Max Kohler. Qual deles sairá vencedor da peleja? Poderá Oliveira vencer o colosso da Prussia? Zaerden contra Raoul Saint-Mars: — um combate que é um grande ponto de interrogação. Que fará a ciencia contra a brutalidade? E que bela, maravilhosa luta vai ser a de Polis contra Westphal! Conseguirá este fenomeno do ring dominar o gigante russo, que já foi campeão do mundo? Antes das lutas haverá um admiravel acto de variedades.

Todo um mundo de diversões

HOJE E SEMPRE NO

LUNA-PARQUE

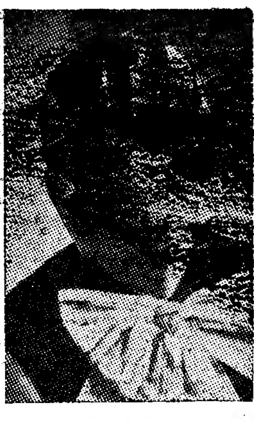
Alberto Ghira fórma o quarteto comico do Avenida ao lado de Vasco Sant'Ana, Assis Pacheco e Soares Correia, e com o seu saber de experiencia feito, êle é um dos interpretes mais felizes e engraçados da revista que ali se representa, o melhor espectaculo de Lisboa, a peça mais vivaz e colorida, o acontecimento teatral de maior retumbancia, o exito mais acentuado da actualidade, o assunto mais discutido — a revista das gargalhadas

A Loja do Povo

TEATROS E CINEMAS

Maria Helena de Portugal

Reapareceu no Coliseu, onde está alcançando grande exito, o Grupo Regional «Cancioneiro Português», dirigido por Augusto Soares.



Maria Helena de Portugal

Composto por um conjunto de interessantes raparigas, justo é que façamos uma referencia especial à gentil e insinuante discipula Maria Helena de Portugal, cujo nome está conquistando a simpatia do publico.

E' uma nova no nosso teatro, mas, apesar disso, está revelando dia a dia evidentes progressos.

E tanto mais é para admirar quanto é certo que Maria Helena de Portugal, embora pertencendo o uma das mais nobres familias do nosso país, pôs de parte esses preconceitos e ingressou definitivamente no teatro, onde a sua graça, beleza e qualidades artisticas lhe darão em breve o lugar a que tem direito.

Ainda recentemente, quando da ida a Espanha daquele agrupamento artistico, esta gentil discipula de Augusto Soares participou em larga escala do exito ali alcançado.

"O Pai da Menina"

Sobe hoje á cena no teatro Nacional, em 6.ª recita de assinatura, a engraçadissima comedia em 3 actos, de Muñoz Seca «Mi Chica», que a parceria Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral adaptou á cêna portuguesa com o titulo «O Pai da Menina».

Peça cheia de esfusiante graça, sem ditos que possam melindrar os ouvidos mais castos, «O Pai da Menina» é uma comedia para familias.

Estevão Amarante encarregou-se do protagonista, um papel a caracter e em que o simpatico artista vai criar mais um dos seus celebres tipos, acrescentando mais uma criação á sua já vasta galeria artistica. Adelina Abranches, a grande Adelina, tambem num papel a caracter. Palmira Bastos numa personagem dentro das suas enormes qualidades de artista, Amelia Rey Colaço, a grande animadora do teatro português e que de cada papel faz uma obra de arte digna de admiração do publico, Robles Monteiro que se encarregou da encenação da peça, formam o conjunto principal da engraçada comedia, coadjuvados maravilhosamente por Maria Clementina, Maria Lalande, Raul de Carvalho, João Silva e Vital dos Santos.

O Nacional vai marcar hoje mais uma grande noite e mais um triunfo.

Atrás do reposteiro

Ao contrario do que foi noticiado, não se efectuou qualquer reunião de empresarios, sendo por tanto inexacto que estes hajam combinado entre si fixar os ordenados dos artistas para a proxima época, dentro de qualquer tabela.

—Chegou a Lisboa vindo do Rio de Janeiro o artista lirico brasileiro paoli, que se propõe trabalhar entre nós.

—O agrupamento artistico «Canção Regional Portuguesa», organização de Augusto Soares, tem já firmados contratos para três cidades das nossas provincias, em época de festejos promovidos por comissões locais.

—No rapido da manhã de sexta-feira segue para o Porto a companhia do Gimnasio, que nessa noite se estreia no Sá da Bandeira, realizando, depois da sua temporada neste teatro, espectaculos em Braga, Aveiro e Coimbra.

—Consta que o actor Rafael Marques projecta repetir este verão, em Lisboa, o drama «O Conde de Monte Cristo».

—Segue hoje para o Porto o empresario do S. João e Aguia de Ouro, Alvaro Pires, que firmou varios contratos para a proxima temporada destas casas de espectaculos.

—Assumiu o cargo de director do estudio da Tobis Portuguesa o ensaiador e realizador teatral, Augusto Soares.

—Reaparece hoje no Variedades a companhia deste teatro com a farsa «O Pirata da China», que foi representada, ontem com grande sucesso, em Setubal.

—Taliscas o conhecido fotografo teatral, acaba de focar todos os artistas da companhia de revistas que vai trabalhar este verão no Sá da Bandeira do Porto, para um quadro artistico, a expôr naquela cidade.

—Terminaram, temporariamente, os espectaculos no Patio da Saude, onde, possivelmente, ainda será representada a «Revista do Seculo XVII».

—Está livre de perigo a actriz Maria Brazão, que, por conselho dos medicos drs. Azevedo Gomes e Mario Conde, continua internada em Santo Antonio dos Capuchos.

—Filomena Lima, Soares Correia e Carlos Baptista continuam todas as noites cantando coplas novas no numero «Radio Club das Minhocas», na revista do Avenida, «A Loja do Povo», em pleno exito.

—Consta que vai regressar á sua actividade um conhecido empresario, que se propõe iniciar a exploração dum teatro popular com uma nova revista.

—Sensacional a sessão desta noite, do Coliseu com Manuel de Oliveira contra Kohler, o gigante de ferro; Zaerden, o brioso limburguês, contra Raoul Saint-Mars, a fera humana; e Polis o ciclopico russo, contra Westphal, o fenómeno do ring.

—Todas as noites se encontram surpresas no Luna Parque, o melhor e mais animado recinto de diversões e que por isso mesmo reune as melhores familias da nossa capital.

—Pertencem a Sousa Mendes os cenarios novos da peça em 4 actos e 6 quadros, original de Reinaldo Ferreira, «O homem que mudou de côr» com que se estreia no S. Luiz, na proxima sexta-feira a Companhia Dramatica Portuguesa dirigida pelo actor Samwel Diniz. A acção do «Homem que mudou de côr» movimenta sete personagens femininos e catorze marculinos, num ambiente moderno de um casino, um Palace Hotel da Costa das Acacias, um palacete em Lisboa e uma quinta de recreio dos arredores da capital. Os bilhetes, já á venda, mantêm os preços habituais do cinema.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — O AZ DE ESPADAS — SEM FAMILIA — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Amantes fugitivos — O Grande Hotel — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA — Amores de Schubert — O casamento do sr. Director — ás 20 e 45

PAVILHÃO PORTUGUES — Holywood em festa — Mata-Hari — Bilhetes a 1$60

QUINTA FEIRA 11 DE JULHO

No Bairro da Lisboa Antiga

FESTA SETECENTISTA

Grandioso espectáculo inédito de Evocação e de Arte, patrocinado pelo semanário literario **"FRADIQUE"**

sob a orientação artistica de **GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA**

Casos de rua, típicos do Seculo XVIII. Serenatas. Duelos. Escaramuças com a Guarda. Prisões.

Serenim do Seculo XVIII no Teatro do Pátio da Saúde. Sensacional récita de caridade por amadores da nossa Sociedade elegante. Canto. D. Beltrão de Figueiroa. «Il était une bergère». Minuete. Grande Concurso de Indumentária, com valiosos prémios.

PELA NOITE FÓRA

Passeios de Berlinda e de Sége (Seculo XVIII) nas ruas da Lisboa Antiga. Retratos para rir. Venda de caridade. Cómes e bebes. Bruxa. Julgamento no Tronco da Cidade. Banda de Musica até de madrugada. Fogueiras. Gaitas de fóles e tambôres. Deliciosa Ceia Setecentista na Estalagem do Vicente.

Entrada na Lisboa Antiga: 5$00

POLICIAMENTO RIGOROSO

ARTE — EVOCAÇÃO — ALEGRIA

BOLSA DE LISBOA

10 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.146$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.100$00	—	1.100$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.007$00	1.007$00	1.008$00
» 4 0/0 1934	938$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.564$00	1.563$00	1.565$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.569$00	1.568$00	1.587$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930 Cons.	516$00	516$00	516$50
» 6 3/4 0/0 1930 Porto	508$00	—	—
» 6 0/0 1932	1.008$00	1.007$00	1.008$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	391$00	390$00	392$00
Portugal, portador	1.060$00	1.057$00	1.060$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ᵃˢ DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	690$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	225$00	235$00
Nacional	—	720$00	750$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.ᵃˢ DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	28$00	29$50
Aguas de Lisboa, port.	—	720$00	750$00
Cerveja Estrela	248$50	247$50	250$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	25$10	25$10	25$20
Gaz e Electricidade	360$00	359$50	360$00
Navegação	79$00	79$00	79$20
Portugal e Colonias	82$60	82$60	82$70
Portuguesa de Pesca	—	205$00	210$00
» de Tabacos	394$00	393$50	394$00
Tabacos de Portugal	342$00	341$[illegible]	345$00
Tabaqueira	—	520$00	530$00
União Electrica Portug.	251$00	251$00	255$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	496$00	496$00	497$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$00	34$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	156$00	156$00	157$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	458$00	457$00	460$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$00	90$00	—
» 7 0/0	120$50	—	121$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 0/0	—	114$00	115$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,1	1$47,4
Madrid	3$04,9	3$05,5
New-York	22$20,2	22$24,3
Zurich	7$27,8	7$29,2
Roma	1$82,6	1$8[illegible],0
Bruxelas	3$74,6	3$75,3
Amsterdão	15$13,0	15$15,8
Berlim	8$94,6	8$96,2
Praga	$92,8	$93,0
Rio de Janeiro	1$18,8	1$19,0
Libra ouro	—	—

A PREÇOS POPULARISSIMOS em todos os lugares

Milho Rei

A formidavel revista do

MARIA VICTORIA

Pela grande Companhia

MARIA DAS NEVES

REGRESSA HOJE AO

VARIEDADES

Em duas sessões — A's 9 e 11 horas

A formidavel farsa

O PIRATA DA CHINA

com

Maria Matos — Nascimento Fernandes — Antonio Silva

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50

Tel. 40095 — A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanada

No *écran*: Eu de dia e tu de noite. No lago: Os «SCOOTA-BOATS», Barcos a gasolina. O divertimento da actualidade.

Amanhã: Canção de Amor.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira da Vidigueira em Cuba

Por ocasião da feira da Vidigueira, nos dias 10 a 12, a C. P. organiza um serviço especial para Cuba, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 8 a 12 e para a volta até 13.

TAUROMAQUIA

Uma explicação

Do admiravel pintor e antigo cavaleiro sr. Simão Luiz da Veiga, recebemos uma amabilissima carta, que implica uma explicação: quando a seu filho atribuimos sangue na guelra, e a João Nuncio sangue azul, foi nosso proposito marcar apenas que a arte do primeiro é mais vibrante, ao passo que a do segundo é dum colorido mais suave. E quando a Simãozinho recordei de barrete e jaqueta foi por assim o record... desde que ha bons vinte anos o vi surgir no Escatelar, ao lado de seu pai e ambos escoltados por campinos, num daqueles alardes de bom gosto que ficaram da tradição do cavaleiro-artista do Pedrogam, do verdadeiro «gentleman» revolucionario do toureio em Portugal, aquele que nas antigas touradas reais apareceu exibindo um toureio novo que deu lugar á maneira actual e que teve alguns «anacletos» a chamarem-lhe «o toureio arte-nova».

Outra déa não podia eu ter acêrca de Simão da Veiga Junior, descendente duma familia que tem os seus brazões no livro da Armaria Real, como se pode vêr na Torre do Tombo, do filho dum tão ilustre artista que D. Carlos I, amante do toureio e pintor como ele, sentava-se á sua mesa, e á sua direita. Além de que não ia eu escrever nada de desagradavel para Simão da Veiga Junior precisamente numa cronica em que declarava que, dos dois cavaleiros da tarde, foi ele o que mais me agradou.

EL TERRIBLE PEREZ

Touros de Infante da Camara

Do *Diario de Madrid*: «Premeditadamente vamos dedicar poucas linhas á novilhada de ontem, domingo, 7; as necessarias apenas para fazer ressaltar os seis magnificos novilhos de Infante da Camara, procedentes da ganaderia portuguesa de Alves do Rio. Foram novilhos para terem sido lidados por toureiros de mais categoria. Foi uma novilhada durissima, dum grande poder na acometevidade, e ternos á hora da morte. Sempre que quizeram, e quizeram-no em todas as ocasiões, foram os amos da praça. Lutaram com os cavalos com verdadeira furia, e mataram entre todos mais de meia cavalariça».

E *Informaciones* diz: « O gado do Infante, antes de Alves do Rio (Lisboa) foi excelente. Grandes, gordos, bonitos, acusaram em todos os momentos temperamento e casta; demonstraram alguns ter muito nervo, e todos eles se cresceram ao castigo. A *pelea* com os cavalos foi brava por parte dos seis, e deixaram-se *pegar de lo firme*.

Para os peões, muito suaves em geral, e sem más intenções. Novilhos, enfim, que todos os bons toureiros quereriam que lhes coubessem sempre».

Uma valiosa corrida «El Estudiante» e Curro Caro em Lisboa

No dia 28 do corrente realiza-se, no Campo Pequeno, a corrida de touros anualmente organizada a favor do cofre de pensões a viuvas e orfãos da Policia.

E' uma corrida que, por seus elementos acertadamente escolhidos, todos os anos vem refrescar o ambiente taurino. Os aficionados vão admrar, ao lado de «El Estudiante», outro novel matador de touros, Curro Caro, que é figura imprescindivel nos principais cartazes de Espanha, e que faz a sua primeira apresentação em Lisboa.

Lidarão á espanhola. Não faltarão detalhes de fina, alegre e valorosa arte. José Casimiro farpeará dois touros. O curro deve ser de origem espanhola.

A bilheteira de S. Domingos abre amanhã, 11 garantindo-se as marcações só até ao dia 12.

Colhida de Belmonte

Juan Belmonte, toureando em Palma de Malhorca com Lalanda e *Niño de la Palma*, foi colhido pelo primeiro touro que o lançou ao ar, indo o toureiro cair pesadamente a um metro de distanca. Niño de la Palma fez-lhe o «quite». Belmonte, retirado em ombros, tentou voltar á praça, sendo ovacionado; mas, ao intentar continuar a faina de «muleta» ressentiu-se da colhida e foi para a enfermaria, onde se verificou sofrer de contusões que lhe impediam contiuar a lide, mas que são de caracter leve.

Parece, porém, que Belmonte fracturou uma clavicula, o que lhe faria perder algumsa corridas.

A gulodice

A gulodice perde os Piôlhos. Eles chupam a «Marie Rose», incham e rebentam. Viva a «Marie Rose»! Os vossos filhos ficarão limpos e com as cabeleiras cuidadas por meio duma simples fricção de «Marie Rose», em todas as quintas feiras. Mãis: Friccionem em todas as quintas feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos. Preço 5$50 em todas as drogarias.

LISBOA, GRANDE CAPITAL EUROPEIA

Em 10 minutos esgotaram-se as cadeiras de "ring" de 1.ª fila

para a formidavel reunião de box de amanhã no Campo Pequeno, em que combatem Inacio Ara contra Bassin e Antonio Rodrigues contra o campeão da Belgica do seu peso

Ficámos esta manhã verdadeiramente surpreendidos com a interminavel «bicha» que se formou junto da bilheteira do largo de S. Domingos, onde ás 10 horas se começou a vender ao publico os bilhetes para a arrojada reunião internacional de box, que amanhã á noite se efectua no Campo Pequeno e em que combatem a maravilha das maravilhas do pugilismo peninsular Inacio Ara, finalista do Campeonato do Mundo, com o fortissimo negro francês Claude Bassin e a pujante afirmação portuguesa Antonio Rodrigues, vencedor de Cañoto e de Marcel Lauriot, com o notavel esgrimista dos punhos que é Leo Steyaert, Campeão Oficial da Belgica dos meios pesados, a mesma categoria do nosso brioso compatriota.

As cadeiras de ring de primeira fila esgotaram-se rapidamente na casa, ficando poucas nas mãos dos contratadores, que estão entusiasmadissimos com o negocio feito.

Na verdade, a reunião internacional de amanhã, não acredita apenas os organizadores, mas a propria capital onde ela se efectua. Lisboa, com estas organizações coloca-se a par de Paris, Londres, New York, Berlim, Madrid, Barcelona, Roma, enfim de todas as grandes capitais mundiais onde o pugilismo é o rei dos desportos.

Os combates preliminares tambem não foram descurados: José Maria Liberato encontrará o espanhol Angel Gregorio e Viriato Monteiro, Angel Arribas e não Perez, como por lapso tem sido anunciado.

A pesagem dos boxeurs efectua-se amanhã ás 11 horas no Cinema Condes.

A empresa organizadora resolveu suspender a publicidade da formidavel reunião como recreio de que o Campo Pequeno não possa comportar a multidão que deseja assistir a tão impressionante espectaculo e previne mais uma vez os seus amigos que nenhum pedido de bilhete de favor ser atendido, devido aos formidaveis encargos que acarretam boxeurs como Inacio Ara, Claude Bassin, Antonio Rodrigues e Leo Steyaert.

O campeão da Belgica chega hoje ao Rossio no «sud-express» ás 17 e 48, estando-lhe preparada uma boa recepção.

Um perigo para a saude publica

Veio á nossa redacção uma comissão de moradores do patio da Cova Funda, á travessa Estevão Pinto, em Campolide, pedir que chamemos a atenção das entidades competentes para o facto de estar rebentado, no referido patio, ha cêrca de 15 dias, um cano de esgoto que constitui perigosissimo foco de infecção.

Segundo nos contaram, é já consideravel o numero de pessoas doentes no patio, sobretudo crianças, que estão na iminencia de alguma epidemia.

Congresso de Protecção aos Animais

O sr. comandante Carvalho Braudão, presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, vai representar a mesma sociedade, e a do Porto, no XVIII Congresso Internacional de Protecção aos Animais e de Anti-vivisecção, que terá lugar no proximo mês de agosto em Bruxelas e sob o alto patrocinio dos Reis da Belgica.

Um apêlo

Laura Alcantara é uma pobre costureira que vive com sua mãi, uma velha de 76 anos, de quem é unico amparo.

Ha poucos dias, porém, teve de empenhar a sua maquina de costura, ficando assim impossibilitada de ganhar o sustento de ambas e encontrando-se por isso numa situação aflitiva.

Apelamos mais uma vez para a caridade, tantas vezes demonstrada, dos nossos leitores, a fim de que auxiliem a pobre costureira, ajudando-a a vencer as dificuldades e a miseria.

SUFRAGIOS

José Antonio de Carvalho

Mandada dizer por sua familia, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. José, ao largo da Anunciada, uma missa por alma do sr. José Antonio de Carvalho.

«Lutuosa Nacional»

A «Lutuosa Nacional» reune-se em assembleia geral extraordinaria no proximo dia 15, pelas 21 e 30, na sua sede da rua Vitor Cordon, 31, 2.º, para deliberar sobre a compra e venda de papeis de creditos.

SAI AMANHA

o 3.º numero do semanario infantil

"O GAIATO,,

O melhor e mais bem colaborado semanario da criança.

Sumario do n.º 3:

Mal por mal, por Maria da Gloria; **Os grilos dão sorte**, por Maria do Carmo Peixoto; **Andorinhas**, por Ferreira de Mira; **Falso orgulho**, por Fausto Duarte; **O Bébé do aviador**, por Candido Aires de Magalhães; **O sr. Pirilampo guarda nocturno**, por Ruy Correia Leite; **Aventuras de Zita e da Zézinha**, por Rosa Silvestre; **A maior riqueza**, por Alice Ogando; **Aventuras do Coelhinho Branco**, por Doisel Salomão e o **Passarinho**, por José Bragança; **O Continho da Lili**; **Adivinha se és capaz**; **O modelo**, de Julio de Sousa, para menina.

2.ª parte da construção do Monumento do Infante D. Henrique.

Desenhos de Julio de Sousa, Roberto de Araujo e Jorge Matos Chaves.

Administração: R. do Mundo, 68

Erico Braga

Alfaiataria A. ARMINDO

(«Costumier» teatral)

Apresenta para a estação de verão, as mais recentes novidades adquiridas, nas principais fabricas nacionais e estrangeiras. Executam-se fardas para diplomatas, exercito e marinha. O conhecido actor-empresario Erico Braga recomenda esta Alfaiataria, pelo seu bom gosto e corte elegante.

TOME NOTA DOS M/PREÇOS

Fatos, tipo Coimbra, moda, desde.	220$00
Idem, genero Sport, calça e casaco	200$00
Idem, boa fazenda, forrado a seda	350$00
Fatos a feitio com forro inglês de 1.ª	160$00
Idem, com f. «Parisiense» e cnt. de lã	180$00
Para senhora, «Taileurs» a feitio. . .	140$00

R. da Prata, 103-2.º **Telef. 2 2529**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

As comemorações do 14 de Julho

Está assegurado o serviço de Policia para evitar alterações da ordem

PARIS, 10.—O 14 de Julho é um dia de festa nacional. E' extinctamente, em França, um dia de regosijo, com bailados nas ruas e fogos de artificio. Dança-se nos largos durante três noites, ao som de pequenas orquestras instaladas em estrados.

Este ano modificar-se-á o programa e a harmonia não deixará de reinar á noite entre os parisienses que durante o dia tenham tomado parte em manifestações de sentido politico.

Dois cortejos desfilarão na tarde de domingo até á noite. Dum lado, junto ao Arco do Triunfo, as «Cruzes de Fogo». Do outro, da Bastilha á praça da Nação, as massas da Frente Popular. A Policia será disposta de modo que não se tente confundir os dois itinerarios. De resto, parece que os dirigentes dos dois cortejos não tencionam facilitar pontos de contacto entre as suas falanges e ninguem receia que se produzam manifestações além das que são autorizadas pelo governo.

A manifestação dos «Cruzes de Fogo» devia ter-se realizado no domingo ultimo, por ocasião da «cerimonia ritual» destinada a reanimar a chama do tumulo do «Soldado Desconhecido».

O governo pediu, porém, ao coronel de la Rocque que adiasse por oito dias a cerimonia e o desfile, a fim de evitar que se exigisse dos serviços da ordem um esforço consideravel em dois domingos consecutivos. No Arco do Triunfo, a coorte dos «Cruzes de Fogo», precedida de la Rocque e ladeada por «Jovens» na sua maior parte, que circularão em bicicleta, desfilará debaixo do Arco, em volta do tumulo e seguidamente formará numa das grandes avenidas da praça da Estrela.

E' de supôr que os agrupamentos da direita, constituidos pela Frente Nacional, com as Juventudes Patrioticas, a Acção Francesa e as Juventudes da União Nacional dos ex-combatentes queiram tambem reunir-se. Sabe-se já que uma minoria particularmente ruidosa mas pouco numerosa, a «Solidariedade Francesa», fundada por François Coty, entende adiantar-se a todas as manifestações, indo no dia 13 de julho á praça da Republica.

No outro extremo de Paris, os partidos democraticos e populares reunirão as suas falanges, que serão contidas no cortejo por 6.000 comissarios dos agrupamentos, obedecendo a ordens precisas. Estas falanges compreenderão desde os radicais-socialistas aos comunistas e todas as formações politicas da esquerda e extrema-esquerda, C. G. T., corporações, sindicatos de funcionarios, Liga dos Direitos do Homem, federações dos ex-combatentes da Esquerda, etc. Finalmente, grupos de republicanos avançados que até agora não aderiram a formações regulares.

Este cortejo será canalizado pelo estreito faubourg de Saint Antoine, antes de se lançar nas grandes avenidas que vão dar á praça da Nação, onde, como em 12 de fevereiro de 1934, se reuniram á vontade mais de 100.000 pessoas. Da Estrela á praça da Nação fica suspenso o transito.

As duas manifestações constituem, por assim dizer, resposta uma á outra. Os «Cruzes de Fogo» querem mostrar as forças de que dispõem; a «Frente Popular» quere fazer demonstração igual. Mas não se sente, num e noutro campo, qualquer animosidade viva. O sentimento é sobretudo de desconfiança.

Entre estas duas manifestações coloca-se uma terceira, que deve tambem contar com o concurso de dezenas de milhar de parisienses: a revista militar que de manhã será passada pelo presidente da Republica, e que desfilará sob o Arco do Triunfo, á praça da Estrela.

Este ano a parada militar comportará um desfile importante de forças da aviação, em que tomam parte 600 aviões em formação triangular.—(Havas).

O incendio na Exposição de Bruxelas

BRUXELAS, 10.—O incendio que se manifestou a noite passada no parque das diversões da Exposição foi extinto em meia hora. De 70.000 metros quadrados que mede a area ficaram destruidos quinhentos. Nenhuma diversão foi afectada.—(Havas).

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de junho e julho.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções. com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS"**, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

OURIVESARIA DA GUIA
Joias antigas, modernas e em 2.a MÃO
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 28336

Chá das cinco

Os pés pelas mãos

Um redactor de L'Intransigeant, *Jean Montaigne, descobriu o paradeiro de Alain Gerbault, aquele tennista famoso que um dia começou navegando pelos oceanos em fragil barquinho, e só, merecendo o titulo de* viajante solitario. *Gerbault vive agora na pequena ilha de Bona-Bona, em aguas do Pacifico, e do elegante tennista resta apenas um corpo esqueletico e pendendo para a terra. Vive com os indigenas, aos quais ensina desportos modernos, e tem duas mulheres: uma holandesa que o foi procurar no seu refugio, e uma mestiça que ele distingue com particular afecto.*

—«Já não podia suportar isso a que chamam civilização»—diz ele, não confessando que a verdadeira causa das suas viagens, e a do seu deterro, foi o facto de Suzana Lenglen não poder suportar a paixão que ele lhe votara.

E agora é ele que tem de suportar a holandesa, quando lhe bastava a mestiça, e que mete os pés pelas mãos, dizendo não suportar a civilização e ensinando aos indigenas desportes modernos.

* * *

Um dos intelectuais que ultimamente vieram a Lisboa, francês, poeta, casado e já pai duma menina crescida, foi apresentado a uma senhora portuguesa, artista de grande gentileza, a qual declarou recordar-lhe certa dama tambem portuguesa que ha anos conhecera em Paris.

—Chamava-se Fulana de Tal—respondeu a nossa espirituosa compatriota.

—Exactamente. Como sabe?

—Era minha tia—avó—sublinhou com intenção.

O poeta compreendeu, meteu os pés pelas mãos, e não disse mais nada.

* * *

Aquele famoso cirurgião que enxertou dedos dos pés nas mãos dum mutilado veio dar força á campanha contra o aperto de mão.

Agora, além da porcaria de apertar mãos suadas, ainda corremos o risco de apertar dedos dos pés?

Anda a gente a fugir das mãos, e dão-nos os dedos dos pés...

ROGERIO PEREZ

Um ciclone sobre Montevideu

12 mortos e 62 feridos

MONTEVIDEU, 10.—Um violento ciclone acompanhado de chuvas torrenciais varreu ontem esta região e causou 12 mortos e 62 feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave. A região mais devastada foi a de Pantano, onde o vento levou pelos ares centenas de telhados, derrubando quasi todos os postes telegraficos e telefonicos.

Em muitas localidades registaram-se grandes inundações, ameaçando as aguas invadir as habitações.

Os bombeiros, auxiliados por forças militares, trabalham no salvamento dos habitantes que se encontram isolados e cuja situação é critica.—(United Press).

Toureiro colhido mortalmente

PAMPLONA, 10.—Na corrida de touros que ontem á noite se realizou nesta cidade, foi colhido gravemente o toureiro Gonzalez Betuney. Transportado ao hospital, veio a falecer horas depois de ali ter dado entrada.—(United Press).

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

QUEM TEM RAZÃO?

A data do feriado de Lisboa está ou não errada?

Ainda a proposito da data do feriado de Lisboa, recebemos, com o pedido de publicação a seguinte carta:

«... *Sr. Director:*—Não poderia imaginar que surgiria controversia refutando a categorica afirmação por mim feita nas colunas do «Diario de Lisboa» sobre o facto de estar errado o dia escolhido pela Camara Municipal de Lisboa para o feriado citadino, em presença do calendario Juliano, comparando-o ao Calendario Gregoriano.

Li no numero do seu jornal de ontem as cartas referentes a essa minha afirmação enviadas ao «Diario de Lisboa» pelos srs. Manuel Peres e engenheiro R. de Mendonça, a quem não tenho a honra de conhecer, mas devo confessar, achei certa graça nas suas maneiras de dizer.

Ao sr. engenheiro R. de Mendonça direi que ninguem lhe falou no ano de 1200, nem nele há que se falar, visto que foi bisexto pa ambos os calendarios. Está S. Ex.a em erro, quando diz que o dia 25 de outubro de 1147 (Calendario Juliano) deverá cair agora (Calendario Gregoriano) em 1 de novembro.

E' que S. Ex.a certamente, esqueceu-se de que o Calendario Gregoriano difere actualmente do Calendario Juliano treze dias ou sejam os dez dias que em 4 de outubro de 1582 foram roubados ao calendario desse ano e mais um dia em cada um dos anos de 1700, 1800 e 1900, que deveriam ser bisextos no Calendario Juliano e o não foram no Calendario Gregoriano. Juntando, pois treze dias a 25 de outubro iremos, sem duvida, cair no dia 7 de novembro... por muito que pese á arquitectura moderna.

Ao sr. Manuel Peres afirmarei que tem imensa razão em dizer que todos os aniversarios devem ser comemorados em dia e mês igual. Isso mesmo foi dito por mim em letra redonda há tempo, quando foi nomeada uma comissão oficial que, baseando-se, justamente, na diferença existente entre os dois calendarios atirou com a comemoração do aniversario da celebre batalha de Ourique (ferida em 1139 nas proximidades de Castro Verde), de 25 de julho (Juliano) para 7 de agosto (Gregoriano).

S. Ex.a não leu bem o que escrevi no «Diario de Lisboa» de 8 do corrente.

Eu disse: «Ultimamente, porém, comissões oficialmente nomeadas têm alterado as datas dos feriados historicos anteriores a 1582, actualizando-as ao Calendario Juliano...»

Entendo que para as comemorações dos feitos historicos se deve usar da mesma moral do celebre sapateiro de Braga. Ou são todos comemorados em dia e mês igual áquele em que foram registados ou deverão passar todos, os que se deram antes de 4 de outubro de 1582, a ser actualizados com as diferenças dos calendarios, ou seja somando á data treze dias.

Por ultimo direi ao sr. Manuel Peres que engracei com a giga-joga que realizou na barafunda das suas comemorações e devo informá-lo de que em materia de aniversario pessoal me contento em comemorá-lo de quatro em quatro anos... porque nasci a 29 de fevereiro.—De V. etc.—*Saphera Costa*».

A burla dos empregos

O agente Lourenço Mestre, da P. I. C., prendeu Fernando Caldeira, um dos socios do burlão Antonio Pedroso Gairão, detido ontem por ter burlado varias pessoas dos arredores de Mafra, com a promessa de lhes arranjar emprego.

Além dos individuos que ontem registámos, queixaram-se mais na P. I. C.: João Florencio Cruz, Augusto Mora, Herculano João Luz e Eusebio Luz.

Ourivesaria assaltada

Os gatunos conseguiram, hoje de madrugada, roubar da ourivesaria A. P. Teixeira L.da, na rua Barros Queiroz, 68, dez relogios, três de algibeira e sete de pulso.

O furto foi praticado por meio de chave falsa.

UM CASO A CONSIDERAR

A compra do Palacio Almada e a situação dos inquilinos

A proposito do artigo que ante-ontem publicámos acerca da compra do Palacio da Independencia, recebemos do sr. Guerreiro Galla a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—Num artigo intitulado «Um padrão da historia portuguesa», «O movimento nacional para a compra do Palacio da Independencia e o estado de abandono e de desleixo em que se encontra o historico edificio», ocupou-se ontem, o conceituado jornal de v. da prestante acção patriotica que vem sendo exercida, com tão assinalado exito, pela empreendedora comissão encarergada de pôr em pratica a velha e louvavel idéa de se adquirir, para a Nação, o antigo solar de D. Antão de Almada, «onde se preparou o movimento da Independencia de 1640».

Apesar do elevado fim a que se destina o «Palacio da Independencia», justificar, plenamente, a iniciativa da sua compra, e esta se impôr, até, em vista dele, como um indeclinavel dever patriotico, pelo que se torna, assim, absolutamente secundarias desnecessarias todas as razões com que se pretenda, agora demonstrar a necessidade da sua aquisição, dizia o artigo a que me refiro, que «não pode porém continuar como está, entregue á actividade comercial e industrial de varias empresas e firmas—que não conseguem estar bem instaladas e dão ao edificio um aspecto horroroso».

Como ocupo, há 21 anos, com escritorio de transportes internacionais, o primeiro andar do mencionado palacio, na parte que faz frente para o largo de S. Domingos, não posso deixar sem merecido reparo a afirmação transcrita do referido artigo, porquanto:

a) o meu indicado escritorio encontra-se optimamente instalado—embora sem luxo escusado mas com asseio e decencia—para o que pago a renda mensal de Esc. 1.750$00; e,

b) por satisfazer, cabalmente, á minha actividade industrial, a par do palacio onde a venho exercendo, e esta não inspirar, felizmente, horror a ninguem, é evidente que não terei facilidade de arranjar instalação identica, e por aquele preço, quando tiver de abandonar o mesmo palacio.

Pelo exposto, creio, sr. director do «Diario de Lisboa», que de modo algum me poderá dizer respeito a passagem transcrita do artigo a que me tenho reportado, isto é, que não devo considerar-me visado por ela, o que me vejo forçado a acentuar por nesta não ter havido excepção alguma.

Refere, tambem, o mesmo artigo, que a lei 1814 de 1925 instituia que os inquilinos do dito palacio receberiam a indemnização maxima a que se refere o art.º 53.º da lei do inquilinato acrescida da indemnização por obras e benfeitorias, etc., e aludindo, tambem, o mencionado artigo, ao decreto n.º 15.251, de 16 de março de 1928, não acentua, porem—o que torna reparavel tambem esta circunstancia—que, por ele, aquela indemnização passou a ser mantida ainda que o palacio viesse a ser adquirido pelo Estado e que o referido decreto foi assinado pelo sr. dr. Manuel Rodrigues, actual ministro da Justiça.

Como tudo quanto venho de expôr completa, decerto, o artigo em referencia, peço e agradeço reconhecido, a publicação desta no «Diario de Lisboa».—De V. etc.—*Guerreiro Galla*».

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 1.º Juizo Criminal foi hoje julgado Rodrigo Martins Rodrigues, o qual, sendo empregado da firma Robbialac L.da praticou ali um furto na importancia de 8.200$00. Foi condenado a 18 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 15$00 de imposto de justiça.

Foram tambem julgados Celestino Miguel e Maria Marques, sendo acusado o primeiro, de furtar 70 relogios quando funcionario das Encomendas Postais e a segunda, de cumplicidade com aquele, na tarefa de empenhar o furto.

O Celestino Miguel, foi condenado em 10 meses de prisão correccional e 4 meses de multa a 1$00 por dia, sendo a mulher absolvida.

A noite setecentista de amanhã

Na Lisboa Antiga

E' amanhã que se realiza no Bairro da Lisboa Antiga o espectaculo de evocação e de arte promovido por uma comissão de senhoras de sociedade e patrocinado pelo semanario literario «Fradique» a favor de varias obras de beneficencia particular da capital.

Sob a orientação artistica de Gustavo de Matos Sequeira e realizada por José de Campos e Sousa e D. Pedro da Camara Leme, a festa setecentista de amanhã marcará como dos acontecimentos mundanos mais notaveis dos ultimos tempos na vida lisboeta.

Haverá, como temos noticiado, passagem dum grupo de cegos, pelo largo da Feira, tocando violas e flautas e cantando a Xacara da Bela Infanta; e um caso de rua: (serenata do amor, duelo, escaramuça com a guarda, e prisão) no qual colaboram amavelmente os distintos amadores de canto D. Leonor Viana da Mota e dr. Francisco Loureiro Diniz e os notaveis esgrimistas Mestre Carlos Gonçalves, José Pinto Leite (Olivais) e Jorge Paiva.

E, a seguir, «Serenim do Seculo XVIII no Patio da Saude», sob a direcção da sr.a D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva.

A' senhora que fôr considerada a mais perfeita realização de um tipo setecentista, será atribuido o «Premio Fradique» constituido por um retrato, imediatamente executado por um consagrado retratista: Eduardo Malta.

Tambem ao homem vestido mais a caracter será conferido um premio: o seu retrato, executado pelo distinto artista Manuel Lapa.

O "Afonso de Albuquerque"

segue hoje para o Mediterraneo

Larga hoje do Tejo, ao fim da tarde, o aviso de 1.a classe «Afonso de Albuquerque», que vai realizar uma viagem de instrução pelo Mediterraneo, com algumas dezenas de aspirantes da Armada, devendo visitar as bases navais de Toulon, Spezia, Livorno e Gibraltar.

O comandante do navio, sr. capitão de mar e guerra Almeida Henriques, esteve pelas 15 horas, no ministerio da Marinha, a despedir-se do ministro e dos almirantes.

Durante a ausencia do «Afonso de Albuquerque», será navio-chefe no Tejo, a fragata «D. Fernando», desempenhando o sr. capitão de mar e guerra Baptista de Barros, as funções de comandante superior das forças surtas no porto.

Exames e matriculas

Procede-se, durante o mês corrente, á matricula antecipada dos alunos do Liceu Normal de Lisboa, nos termos do aviso que afixado no átrio daquele estabelecimento de ensino.

No dia 1 de agosto será aberta inscrição para preenchimento de vagas que ocorram em qualquer classe, com excepção da primeira.

—As alunas que faltarem á primeira chamada devem prestar as provas de exame, na segunda chamada, que se realiza no dia 18, ás 9 horas, para o 4.º e 5.º anos e ás 14 para o 2.º.

Estas alunas devem pagar propinas especiais, pelas faltas até ao dia 13.

Excursão de medicos hidrologistas

Começa amanhã, ás 9 horas, com a partida da praça dos Restauradores, em autocarro, a excursão de medicos hidrologistas que este ano visitarão algumas das principais estancias termais e estações climaticas do centro do país.

O sr. dr. Armando Narciso, ilustre professor do Instituto de Hidrologia e organizador destas excursões anuais, teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de depedida.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

DESPORTE E TURISMO

Já está elaborado

o regulamento

do II Rallye Auto-Radio

Aumenta dia a dia o entusiasmo pela proxima realização do II Rallye Auto Radio, interessante prova automobilista a efectuar no ultimo domingo dêste mês.

A inscrição encerra-se no dia 23 e custa 30 escudos por concorrente, só sendo aceite desde que seja feita nos escritorios do *Diario de Lisboa*, rua Luz Soriano, 44, ou de *O Volante*, calçada do Lavra, 6, rez-do-chão.

O juri está constituido do modo seguinte: Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo Pinheiro, do *Diario de Lisboa;* capitão Botelho Moniz, director do Radio Club Português; A. de Campos Junior, director de *O Volante*, Vasco Calixto e Angelico de Sousa.

O regulamento da prova

Artigo 1.º—Organizado pela revista *O Volante*, de colaboração com o *Diario de Lisboa* e a Estação Emissora *Radio Club Português*, realizar-se-á, no dia 28 de julho, o *II Rallye Auto-Radio*, prova desportiva e, ao mesmo tempo, passeio turistico, completado com um almôço de confraternização entre os automobilistas concorrentes. Artigo 2.º—Só poderão concorrer automoveis conduzidos por amadores e equipados com aparelhos de T. S. F., não havendo distinção de categorias nem de classe de carros. Artigo 3.º—Por cada carro inscrever-se-á um concorrente, que se fará acompanhar duma pessoa, nos carros de dois lugares, e de dũas pessoas, pelo menos, nos carros de maior lotação. Artigo 4.º—A inscrição, que abre a 5 de julho, encerra-se cinco dias antes da prova, devendo ser feita nos escritorios de *O Volante* ou do *Diario de Lisboa*, em boletim especial, mencionando o nome do concorrente e marcas do carro e aparelho de T. S. F. A inscrição é de 30$00 por cada concorrente. Artigo 5.º—O numero de ordem dos concorrentes será tirado á sorte, no dia do encerramento da inscrição, na redacção de *O Volante*, calçada do Lavra, 6, rez-do-chão. Artigo 6.º—O *Rallye* compreende um percurso desconhecido dos concorrentes, num total de 130 quilometros, aproximadamente, sendo a partida de Lisboa, da praça dos Restauradores, ás 10 horas. Artigo 7.º—A média a realizar pelos concorrentes será de 40 quilometros á hora, verificada pelos dois «controles secretos», que funcionarão no percurso. Artigo 8.º—Os concorrentes seguirão todos o mesmo itinerario, que será transmitido, pouco a pouco, pelo Radio Club Português. Artigo 9.º—Os concorrentes serão portadores de uma «carta de controle», que terão de fazer visar nas localidades que lhes forem indicadas. A falta de «vistos» na «carta de controle» implica a imediata desclassificação. Artigo 10.º—A classificação da prova é fei pela seguinte forma:

a)—Ao concorrente que mais se aproxime da média estabelecida no presente regulamento (40 quilometros á hora) será atribuido o 1.º lugar e assim sucessivamente. b)—Essa media será verificada pela média dos dois «controles secretos». *c*)—Em ca de empate para o primeiro lugar, far-se-á á chegada, uma prova de arranque a frio de 20 metros entre os dois concorrentes. Artigo 11.º—Os premios são os seguintes: 1.º classificado—Taça de *O Volante* e objecto de arte para uma senhora da *équipe*. 2.º classificado—Taça do *Diario de Lisboa* e objecto de arte para uma senhora da *équipe*. 3.º classificado—Taça. Artigo 12.º—C juri será constituido por cinco membros, a saber: Director do Radio Club Português, um delegado de *O Volante*, um delegado do *Diario de Lisboa* e dois vogais. As decisões do juri são irrevogaveis e sem direito a apelação, podendo alterar este regulamento se assim o entender. Artigo 13.º—O *II Rallye Auto Radio* considera-se terminado, para todos os efeitos, após terem sido feitas as classificações e a entrega dos prémios, não sendo, entretanto, aceites reclamações.

Vestidos, casacos, chapeus; sempre novidades
M.ME BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 25316

UMA SUGESTÃO

Cem mil crianças em Lisboa

necessitam do ar do campo e do mar

Como se podiam organizar colonias balneares tomando por base a escola primaria

Em Portugal nunca se tratou a sério do problema da infancia. Embora sejam muitas as iniciativas de assistencia, protegidas pelo Estado e por organismos particulares, o sistema falha por falta dum plano de conjunto, devidamente pensado, ordenado e realizado. Impõe-se, pois, que o Estado chame a si o problema, colocando-o no primeiro plano das necessidades nacionais.

A criança portuguesa, ninguem o ignora, acusa um tremendo «deficit» fisico. As causas são muitas, e não vale a pena aqui estudá-las.

Diremos, simplesmente, que os êrros vêm de longe, e não encontraram ainda em nossos dias a necessaria correcção. **Quem percorrer Lisboa, com** olhos de vêr, **ha de sentir o coração** angustiado. **A população infantil, a** que frequenta as escolas, a que retouça nos patios, e até mesmo a que trabalha, acusa as maiores miserias fisicas e morais que se possa imaginar. Se a soma da mortalidade infantil nos ultimos tempos tem baixado, nem por isso deixou de existir, sendo mesmo superior á da maioria dos paises da carta geografica da Europa. E, no entanto, Portugal, pelo seu sol, pelo seu clima, tinha todas as condições para ser o paraiso ideal das crianças. Dividido entre as montanhas e o mar são inumeros, e de facil acesso, os recantos onde se podia proporcionar ás crianças um estagio de repouso, de revigoramento fisico, de hidroterapia ou de altitude, arrancando-as assim á vida sedentaria e triste, doentia e viciosa das grandes orbes. De maneira alguma pretendemos aqui fazer lirismo humanitario, mas de ajudar a resolver um problema, cuja solução se nos afigura extremamente facil. O que Mussolini conseguiu em dez anos, gastando rios de dinheiro, poder-se-ia realizar, em Portugal, com menos despesa, e talvez em menos tempo.

O que ha, pois, a fazer para salvar as crianças, ou, pelo menos, minorar a sua sorte? Criar numerosas colonias, nas praias, nos campos, nos parques e nas montanhas. Recensear-se-ia a população infantil nas escolas primarias, e seria o professor, devidamente ajudado, quem assumiria a direcção dessas colonias. A cada nucleo de escolas corresponderia uma, contribuindo o Estado e as Camaras Municipais e as familias com a verba necessaria para a sua manutenção. Os pais entregariam assim os filhos á colectividade, com caracter obrigatorio, tal qual como agora frequentam as escolas primarias. Seria um serviço «obrigatorio de saude», chamemos-lhe assim, que nunca se tornaria odioso pelos resultados que dele se obteriam.

Não ignoramos que as juntas de freguesia de Lisboa têm, na Cruz Quebrada, uma colonia que alberga três mil crianças, em turmas sucessivas de quinze dias, durante os meses de verão. **Mas quantos petizes ha em Lisboa? Cem mil, pelo menos, que necessitam não de quinze dias, mas de trinta,** se sessenta, de contacto com o mar ou no campo, para uma vida sadia de ar livre, tonificando tanto o corpo como o espirito. Exercicios gimnasticos apropriados á sua idade e uma alimentação conveniente seriam o natural complemento da cura.

Vamos a isso, enquanto é tempo? Urge restabelecer na raça o seu antigo vigor lusiada. Preparar gerações de homens robustos, dinamicos, e não sabios, de grandes oculos, mas de musculos lassos e derramados. Para isso ha que começar pelas crianças, o maior capital das nações, corrigindo-as das miserias que herdaram e das que encontram na vida, fazendo uma obra de beleza generosa e de utilidade social, facil de realizar, e que amanhã mesmo devia principiar...

ASSISTENCIA INFANTIL

A Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Izabel e o Dispensario Lactario da mesma freguesia, são duas instituições que ás criancinhas pobres grandes serviços têm prestado, desde a sua fundação, uma em 1911, outra em 1905.

Lutam porém com dificuldades para manter e progredir a sua assistencia, só á custa de muito sacrificio se angariando novas receitas para ela.

Agora, aproveitando um aprazivel recinto anexo á primeira das instituições, sita na rua do Patrocinio n.os 3-5, estão a realizar-se, de colaboração com a prestimosa colectividade dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique «Cruz Branca» festejos populares ás quintas-feiras, aos sabados e aos domingos, com programas cheios de interesse.

A entrada custa sómente 1$00, contribuindo quem a estas festas concorrer para a manutenção e desenvolvimento de duas casas de assistencia dignas de todo o carinho e auxilio.

O turismo na Costa do Sol

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol colabora activamente, como sempre, em tudo que se relacione com o desenvolvimento do turismo na sua região. A sua intensa acção de propaganda, justificando com brilho a criação e existencia do prestante organismo, muito poderosamente tem contribuido para o estado de pleno florescimento em que se encontra o turismo na Costa do Sol, sobretudo no Estoril, onde a afluencia estrangeira é sempre muito maior de ano para ano. Agora mesmo, no mês que findou, a S. P. C. S. fez inserir lindas paginas de propaganda nas principais publicações de Madrid, entre as quais Cronica, Mundo Grafico, Cinegramas, Informaciones, El Diario de Madrid, A B C e El Debate. Os mais soberbos aspectos do Estoril dos seus esplendidos hoteis, parques, praia e casino são apresentados em composições fotograficas de alto gosto artistico, que atraem e sugestionam, em propaganda interessantemente moderna. A' S. P. C. S. continuam, pois, a ser dados os maiores louvores pela sua valiosa e dedicadissima acção.

No TIVOLI: UM EXITO ASSOMBROSO de
Discépolo, Tania
e uma famosa orquestra tipica argentina
OS REIS DO TANGO!
No *écran:* **Dois corações e mais um**

O CRIME DO BEATO

FOI HOJE INTERROGADO

no Torel

o corticeiro Ambrosio da Silva

Continuam a ser desconhecidos ainda os motivos que teriam levado o corticeiro Augusto Ambrosio da Silva a agredir mortalmente sua mulher, Gilda da Conceição Duarte, com uma facada, quando a infeliz estava sossegadamente, na sua residencia, no Beato, fazendo o jantar da familia.

A vitima, como está dito, era muito considerada por todos quantos a conheciam, principalmente nos escritorios da Manutenção Militar, onde desempenhava as funcões de dactilografa.

O assassino transitou ontem, ao fim da tarde, dos calabouços do Governo Civil para o Torel, onde foi interrogado pelo agente Paulitos.

—Sabe que sua mulher morreu em consequencia da facada que você lhe vibrou?—preguntou-lhe o agente.

—Disseram-me isso ontem.

—E você não tem remorsos do que praticou?

—Estou arrependido. São horas do diabo, coisas que passam pela cabeça...

—Não ha nada que justifique o crime mas o que você ainda não disse foi o motivo por que cometeu tal acto.

E o preso contou:

—Minha mulher estava a fazer o jantar, na cozinha. Dirigi-me a ela e disse-lhe: «Toma lá os dez escudos que me emprestaste».

—Depois?

—Respondeu-me, então, que tinhamos muito tempo para fazer contas. E eu, como não gostasse dessa resposta, lancei mão duma faca que estava sôbre a mesa de cozinha e agredi-a.

—Foi essa a razão?

—Essa e outras. Lembrei-me duma questão que ha dois meses tinhamos tido por ela ter passado a noite em casa duma amiga. Nessa altura assaltou-me a suspeita de que ela me atraiçoava com outro homem. Tudo isto me passou pela cabeça, tanto mais que estava bastante embriagado.

O criminoso, embora se mostre arrependido do seu acto, responde com a maior indiferença ás preguntas que lhe são feitas.

Amigos do alheio

Deu entrada nos calabouços do Torel Artur Soares, cadastrado, sem residencia, por ter furtado uma carteira com varios documentos e dinheiro ao sr. Alvaro da Silva, residente rua da Rosa, 134, 2.º.

O preso, interrogado pelo agente Luciano, confessou o crime.

—Foram presas Sara de Morais e Celeste de Avezedo, cadastradas, residentes na rua de S. Pedro dos Martires, 43, 2.º por terem furtado um relogio de ouro e uma corrente do mesmo metal, no valor de 2.500$00 ao sr. José Bernardo Junior, residente no Poço do Borratem, 4.

—O agente Morais da P. I. C. prendeu um individuo de nome José Pedro Schauer, residente na calçada do Monte, 2, 3.º por ter furtado á dona da casa onde estava hospedado três fatos e varios objectos, no valor de alguns milhares de escudos, que depois foi empenhar, gastando o dinheiro em seu proveito.

Um excelente numero do "Fixe"

A primeira pagina da «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao conhecido e inteligente editor sr. Sá da Costa, e as restantes caricaturas, além da engraçadissima pagina grafica, de Botelho, «Ecos da Semana», são de Almada Negreiros, Amarelhe, Fernando Bordallo e Natalino.

Ameaças de morte

A sr.ª Gertrudes Abrantes, rua da Paz, 22, queixou-se á P. I. C. contra Carlos Joaquim, acusando-o de a ameaçar de morte.

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE
"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINÍCOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes—20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA

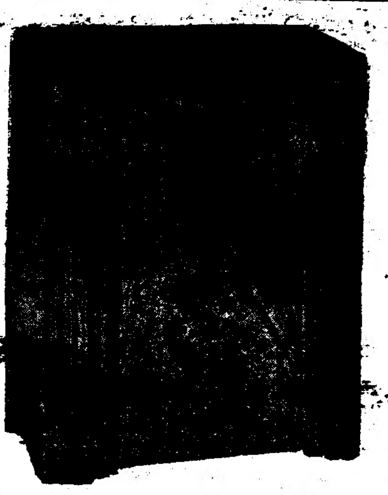
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Rei da Montanha».
Avenida—A's 20 e 30 e às 22 e 30—«A Inês do Povo».
Variedades—A's 21 e às 23 horas—«O Pirata da China».
Maria Vitória—A's 20 e 45 e às 22 e 30—«Milho Rei».
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões internacionais.
Coliseu—A's 22—Luta e variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.



LYRIC

Finalmente o amador de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto-falante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

MODELO SUPREMO

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650$00

Outros modelos em Stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA	PORTO
Avenida da Liberdade, 11, r/c	Rua Sampaio Bruno, 12-1.º
TELEF. 22683	TELEF, 5655

OS SEUS CABELOS... a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, manual ou coloração, assustará os pelos brancos modernos que maior beleza dão à sua cabeça.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 · TEL. 21566

PROTECÇÃO
contra os inimigos das construções

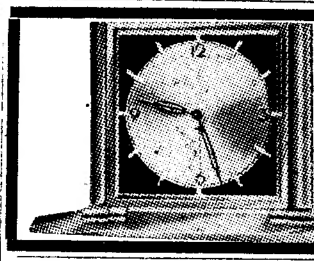
Proteja a sua propriedade contra a depreciação, rápida e encoberta, usando a tinta apropriada, a intervalos regulares. O Representante de Du Pont estudará para si as «suas» necessidades com respeito a pintura, e lhe recomendará a tinta que servirá melhor, pelo máximo de protecção, contra as humidades, ácidos, emanações, calores, fumaradas e intemperies. Utilise-se dêste serviço sem compromisso. Informe-se a respeito de DULUX, o acabamento económico. Este novo Produto Du Pont oferece inumeráveis vantagens

EXIJA O OVAL DU PONT — DU PONT — PROVA DE QUE É GENUINO

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

A. C. P.
anuncia que o
II EXPRESSO POPULAR
(temp. 1935)
visitará em 14 de Julho,
AVEIRO ESTARREJA OVAR
Ida e volta . . . . 25$00
Marcação facultativa do lugar 2$50.
Bilhetes à venda no escritório das Informações da estação do Rossio. — Informes: Serviço do Trafego-Santa Apolonia-Telefone 24031.

Para renovação de nosso Stock
SALDAM-SE
a baixos preços
Varias Mobilias
Papeis pintados, etc. — nos
ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, LMD.
L. do Calhariz, 27-29 LISBOA



DESPERTADORES
Uma colecção tentadôra
PARA BRINDES USO PROPRIO TODOS OS PREÇOS
TORROAES
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.
Informações: Rua do Ouro, 278
Estação de caminho de ferro
CANAS — Beira Alta

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Pistões, Camisas, Cavilhas, Valvulas, Guias etc.
THOMPSON
a marca preferida pelos constructores americanos d'automoveis
AUTO-LUSITANIA
Avenida da Liberdade 73 a 79

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissima

Vulcões em actividade

A erupção do Vesuvio

ROMA, 10.—O Observatorio Vesuviano, dirigido pelo professor Malladra, nega importancia á actual erupção do Vesuvio. Diz que a lava não ultrapassa a lava da cratera e que não ha perigo algum, «mas apenas um espectaculo maravilhoso, á noite».—(Americana).

O Sangay deu sinal de si

GUAYAQUIL, 10.—O vulcão Sangay, depois de longo tempo de inactividade, deu repentinamente sinal de si, expelindo lavas e cinzas. Estas ultimas caem sobre as povoações dos arredores.—(Americana).

A SITUAÇÃO NA BULGARIA

Prisão de antigos politicos

SOFIA, 10.—De acôrdo com o decreto publicado na segunda feira ultima, que declarava fóra da lei os partidos politicos, a Policia prendeu esta madrugada varios membros pertencentes ao grupo anti-monarquico. Entre os presos figuram o ex-primeiro ministro Georgiev e outras personalidades de elevada categoria social.—(United Press).

A taxa de desconto

do Banco da Austria

VIENA, 10.—Anuncia-se oficialmente que o Banco da Austria reduziu a sua taxa de desconto de quatro para três e meio por cento.—(United Press).

Descoberta dum fossil

BUENOS AIRES, 10.—Durante os trabalhos de escavação no mercado central desta cidade, descobriu-se o esqueleto fossil de um animal anti-diluviano, o «clerocelyptus», que data de ha 20.000 anos.—(Americana).

No dia do nosso
Casamento...

meu marido confessou-me...

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto, fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda áspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indiscritivel graças ao emprêgo quotidiano do Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este é branqueador, tonico, adstringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Creme Tokalon, Côr Branca, ajudará toda a mulher a comover o coração dos homens.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

As inundações nos Estados Unidos

As regiões afectadas apresentam um aspecto desolador

NOVA YORK, 10—As regiões inundadas em consequencias das violentas trombas de agua que caem desde sabado ultimo sobre os Estados de Nova York e Nova Inglaterra oferecem um aspecto verdadeiramente desolador.

Povoações inteiras cujas ruas estão transformadas em pequenos canais, vêem-se sulcadas de barquinhos em todas as direcções, que procuram recolher objectos de uso domestico, moveis alfaias e animais. De quando em quando divisa-se uma barca transportando mulheres angustiadas, que choram os seus haveres destruidos, arrastados pelas aguas. Homens pressurosos procuram salvar, tenazmente, os restos do recheio de suas casas, dos andares superiores.

Nos trabalhos de salvamento cooperam com os bombeiros e a policia forças da guarda nacional que têm prestado relevantes serviços.

Chegam noticias duma região, na qual as mulheres e crianças estão há vinte e quatro horas sem se alimentar.

Os homens estão ocupados nos trabalhos de salvamento, procurando pôr em lugar seguro os seus bens á custa mesmo da propria alimentação e da dos seus. Receia-se que as aguas atinjam a fabrica de vidros e cristais de Corning, conhecida pelas suas arrojadas produções causando prejuizos incalculáveis. Os operarios, durante toda a noite, procuraram evitar que as aguas atinjam a casa dos motores, que uma vez parados originariam o arrefecimento dos fornos, o que prejudicaria a construção de uma gigantesca lente que se está a formar e que se destina a um potentissimo telescópio, avaliado em cinco milhões de dolares; só a lente importará num milhão. O enorme forno, em que a lente se está a formar foi todo circundado de montões de sacos com areia.

Centenas de operarios trabalham afanosamente para isolar das aguas a casa dos motores electricos. As autoridades tomam providencias para socorrer as populações, cuja situação é deveras angustiosa.—(United Press)

Um avião desce numa avenida

VARSOVIA, 10.—Um aeroplano pilotado por dois aviadores teve uma «panne» a pouca altura desta cidade. O aparelho desceu numa avenida, depois de o povo que nela se encontrava ter debandado espavorido, ante o gesto dos aviadores e a aproximação cada vez maior do aparelho.—(Americana).

Uma nova teoria de Einstein

NOVA YORK, 10.—Einstein publicou na «Phisical Review» um artigo em que expõe uma nova teoria sobre o espaço, concebida por si e pelo professor Rosen, da Universidade Princetown e que estabelece ligação entre a relatividade e a do «quantum». Os dois sabios pretendem explicar os principais fenomenos do Universo.—(Americana).

A educação no Mexico

MEXICO, 10.—Vasquez Vale, ao tomar ontem posse do cargo de chefe da secretaria geral da Educação Nacional, anunciou o proposito de pôr em pratica, numa escala progressiva e ascensional, o programa socialista da educação.—(United Press).

Manobras aereas no Japão

TOQUIO, 10.—Realizaram-se manobras aereas de grande estilo, para se verificar a eficacia da defesa anti-aerea.—(Americana).

A revogação da lei de banimento

dos membros da casa de Habsburgo

VIENA, 10.—Os jornais publicam o texto do projecto de lei relativo á revisão do estatuto dos Habsburgos, que foi apresentado á Dieta federal. O projecto compreende sete artigos, o primeiro dos quais é do seguinte teor: «O artigo 2 da lei de 3 de abril de 1919 é banido». Este artigo dizia: «que no interesse da segurança da Republica os antigos detentores da Corôa e os outros membros da casa de Habsburgo serão banidos do país enquanto não renunciarem expressamente ás suas pretensões como membros daquela casa e não tiverem feito profissão de fé a favor da Republica».

O segundo artigo do projecto diz nomeadamente «que o governo federal fica autorizado a restituir aos membros da casa de Habsburgo ou aos fundos que poderão criar-se a favor dos membros daquela casa os bens que tenham pertencido á antiga casa reinante de Habsburgo ou á sua linha colateral e que pela lei de 30 de outubro de 1919 se tornaram propriedade do Estado ou do Fundo dos Invalidos de Guerra e fixar ao seu livre arbitrio os objectos mobiliarios e imobiliarios que devem ser restituidos». Os restantes artigos do projecto estabelecem as modalidades para a execução da nova lei.—(Havas).

A impressão na Alemanha

BERLIM, 10—Na Alemanha seguem-se com grande descontentamento os preparativos que se fazem na Austria para a restauração do trono dos Habsburgos. A maioria dos alemães considera a dinastia dos Habsburgos como estrangeira, no que respeita á questão de raça e a maior inimiga da união dos povos que falam a mesma lingua.—(United Press)

NOTICIAS DE ESPANHA

Comemoração duma data liberal

CASTELON, 10.—Com a assistencia do ex-presidente do Conselho sr. Ricardo Samper e do ministro da Instrução Dualde, realizou-se ontem nesta localidade uma demonstração comemorativa do dia 9 de julho de 1837 em defesa da liberdade por ocasião das lutas carlistas

Foram depostas coroas sobre os tumulos dos herois da liberdade.—(United Press).

Os acontecimentos de Turón

OVIEDO, 10.—Em virtude de se terem praticado algumas irregularidades durante o recente julgamento dos implicados nos sucessos revolucionarios de Turón, o Tribunal Supremo ordenou que fossem instaurados aos reus novos processos.—(United Press).

AFUNDOU-SE UM NAVIO ITALIANO

Morreram 21 pessoas

ROMA, 16—O vapor italiano «Attilio», de 916 toneladas, que seguia de Benghasi para Siracusa, com um carregamento de trigo, afundou-se misteriosamente a seis milhas de distancia da costa da Africa italiana. Conduzia 14 passageiros e 16 homens de tripulação. Morreram afogadas 21 pessoas, conseguindo salvar-se a muito custo nove. Ignoram-se mais pormenores.—(United Press)

A pacificação do Chaco

RIO DE JANEIRO, 10.—Afirma-se que, depois de definitivamente resolvida a questão do Chaco, o ministro das Relações Exteriores, dr. J. C. Macedo Soares, irá á Bolivia e ao Paraguay, a convite dos governos daqueles paises, que desejam prestar homenagem ao «pacificador do Chaco».—(A.).

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
Secção de engomagem electrica
PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 24 horas depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

ASSALTO A UM AUTOMOBILISTA

numa floresta alemã

BERLIM, 10.—Na floresta de Grunewald, um jovem comerciante desta cidade que passava de automovel com uma rapariga, parou o carro por lhe fazerem sinal, com uma lampada. Apareceu um homem mascarado, que, de pistola em punho, intimou o passageiro a entregar-lhe o dinheiro que levava. O assaltado fingiu que acedia, mas, inopinadamente, lançou por terra o criminoso com um murro. Estabeleceu-se furiosa luta, na qual a rapariga socorreu-o. Esta e o comerciante, julgando o homem morto, meteram-se no automovel e continuaram a viagem. De repente soaram alguns tiros, e o comerciante caiu varado pelas balas. A mulher que o acompanhava, com extraordinario sangue frio, tomou imediatamente o volante, acelerou a marcha e veio queixar-se á Policia. O criminoso desapareceu e é activamente procurado.—(Americana).

Uma tragedia nos ares

NOVA YORK, 10.—Em Saint Clair, Michigan, no momento em que subia um balão, do qual se devia lançar o pára-quedista William Henderson, os espectadores viram com horror que um individuo ficara preso ás cordas do aerostato. Tratava-se do italiano Frederico Cardoni, o qual conseguiu segurar-se, enquanto Henderson procurava içá-lo para a barquinha. A 600 metros de altura, porém, o desgraçado perdeu as forças e precipitou-se no espaço. Ficou horrivelmente despedaçado.—(Americana).

A situação politica na Polonia

VARSOVIA, 10.—O presidente da Republica assinou um decreto dissolvendo o Parlamento, de acôrdo com a nova Constituição e tambem para satisfazer os desejos do governo, que pretende realizar novas eleições. O presidente, dentro de um mês, designará a data em que devem realizar-se as eleições, talvez em meados do proximo mês de setembro.—(United Press).

Pormenores da "toilette"...

Quando vemos passar uma senhora com uma linda "toilette", instintivamente reparamos nas meias. E' que a meia exerce uma enorme influencia no conjunto da "toilette" feminina, não tolerando descuidos ou negligencia.

Os Estabelecimentos *A Pompadour*, tanto na sua Sede, Chiado, 28-30, como na sua Sucursal, 138, R. Augusta, 140, apresentam uma linda e escolhida colecção de meias da já muito considerada marca *Pompadour*, nos tipos mais finos e transparentes (genero francez), aos preços de 12$50 — 15$00 — 17$50 — 22$50, etc. Antes de V. Ex.ª ir para fóra leve consigo um sortido das meias *Pompadour*, lindas, finas e resistentes.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 2[illegible]. Cl. pobres ás 9 horas.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos Diatermia, R. U. Violetas e I vermelhos, etc.

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

Malograram-se alguns esforços para evitar a guerra

A imprensa francesa mostra-se pessimista acêrca da marcha dos acontecimentos

PARIS, 10—Existe a plena convicção de que as tentativas realizadas em principio para resolver pacificamente o conflito existente entre a Italia e a Abissinia se malograram por completo. Sabe-se que o governo britanico indicou, extra-oficialmente, ao governo francês que por agora a Inglaterra não faria mais propostas diplomaticas para a solução do litigio.

Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, porém, adopta uma atitude serena, a fim de não prejudicar as boas relações existentes entre a Italia e a França, não deixando contudo de fazer os maiores esforços para apaziguar o conflito do leste africano.—(United Press).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 10.—Os jornais noticiam sem surpresa o malogro da comissão de inquerito ao caso da Abissinia, mas não sem inquietação, pois não vêem outra saida que não seja o conflito armado. Além disso, preocupa-os a sorte da S. D. N., pois a recusa da Italia a comparecer em Genebra comprometeria gravemente aquela instituição. Ora não resta duvida alguma de que a Etiopia vai novamente apelar para a S. D. N., tornando inevitavel uma decisão em Genebra.

O *Petit Parisien* pensa que o quinto arbitro, que devia ser nomeado pelo Conselho da S. D. N. até 25 do corrente, não o será. «O governo da Etiopia —diz— insistirá para que se convoque o Conselho, mas é duvidoso que seja apoiado pelas outras potencias».

«Le Journal», analisando as causas do malogro, diz :«Este acontecimento provocou um desacôrdo irredutivel». O «Matin», encarando a acção da Etiopia na S. D. N. e a provavel recusa da Italia a comparecer em Genebra, escreve: «A sorte da S. D. N. decidir-se-á no fim de agosto e talvez mesmo antes. A França não pode grande coisa agora. E' pouco mais ou menos certo que manterá uma atitude de estrita neutralidade». «Le Peuple», depois de frisar a consideravel importancia dum eventual conflito com a Abissinia, diz: «Não se pode ignorar que a guerra fascista repercutirá directamente no velho mundo. Toda a gente admite que a Italia mussolinica se precipita num vespeiro e que provocará tremendas complicações na Europa, onde ninguem quere fazer um gesto, nem mesmo a Gran Bretanha. Desmoronam-se todas as garantias da paz».—(Havas)

A impressão em Roma

ROMA, 10.—Não causou surpresa nesta capital o malogro da conferencia de Scheveningen, entre as missões italiana e abissinia, para procurar dirimir pacificamente o pleito italo-abexim.

Previa-se até esse resultado, quando se teve aqui conhecimento de que a Abissinia procurava introduzir a discussão relativa ás fronteiras que não devia ser tratada naquela conferencia.

Afirma-se que a Italia dissera repetidas vezes á Abissinia que tal problema estava fóra do alcance das discussões a realizar em Scheveningen. —(United Press).

A Italia encontra dificuldades

PARI , 10.—De Londres, comunicam ao «Echo de Paris» que o governo da Italia não está disposto a atacar a Etiopia senão daqui a algum tempo. A razão principal é a agua potavel ser muito rara, apesar da actividade desenvolvida para a formação de poços na região ocupada pelos italianos. Além disso, terão de decorrer alguns meses até que os italianos possam estabelecer as devidas comunicações para o transporte de grandes quantidades de material e homens até á fronteira da Abissinia.—(Havas).

Samuel Hoare vai dar explicações na Camara dos Comuns

LONDRES, 10.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, pronunciará amanhã um longo discurso na Camara dos Comuns, sobre politica externa, por ocasião do debate que ali se vai travar. Nesse discurso, sir Samuel Hoare passará em revista os recentes acontecimentos da politica internacional, incluindo os resultados das discussões sobre os aspectos especiais de determinadas questões. E' de presumir que as mais importantes passagens desse discurso se refiram ao conflito italo-abexim, que entrou numa nova fase com a suspensão dos trabalhos da Comissão Arbitral reunida na Haia.

A opinião aqui é que tal decisão não marca o fim de todas as possibilidades duma solução pacifica do problema. Reconhece-se, porém, que a situação é grave. No Conselho de ministros desta manhã foi ela—segundo consta—discutida largamente.

Os jornais prevêem que o debate de amanhã incida tambem sobre a questão do acôrdo naval anglo-alemão e as possibilidades de vir a firmar-se um Locarno aereo do Ocidente.—(Havas).

A neutralidade do Hedjaz

LONDRES, 10.—Noticias de Gedda desmentem que o governo do Hedjaz tenha prometido apoio á Etiopia em caso de conflito com a Italia. O rei Ibn Saud observará a mais estrita neutralidade.—(Americana).

A linha de conduta traçada por Mussolini, ao encarar a possibilidade e a vantagem dum conflito com a Etiopia, ainda não sofrer qualquer alteração.

Dir-se-ia que o Duce está disposto a resgatar os seus insucessos diplomaticos dos ultimos anos, como o pacto dos quatro e a aliança com o nazismo, por uma acção continua e persistente que imponha definitivamente o prestigio da Italia e consagre os metodos do fascismo.

A ocupação da Abissinia pelos italianos equivale á satisfação duma necessidade historica que não podem contrariar os homens de estado, nem as combinações de chancelaria.

O Duce prepara, ha dez anos, o seu povo para os grandes cometimentos. Que admira que ele queria fazer, na Africa Oriental, a experiencia decisiva da arma que pacientemente vem forjando, para usar dela, em momento oportuno, no coração da Europa?

A recordação penosa dos incidentes de Versailles a que os sarcasmos de Clemenceau e a irredutibilidade a seda de Lloyd George, aumentaram ainda o amargôr, constituia um imperativo para a geração que em Roma sucedera á dos intervencionistas.

A explosão anunciada pelo chefe dos fascistas ,a não ser um bluff *improprio duma tradição diplomatica que se inspira em Maquiavel, tinha de aparecer, para os homens do nosso tempo, como uma realidade inelutavel perante a qual comodistas e cepticos deviam curvar-se.*

A Abissinia era o ultimo retalho valioso que a marcha imperialista das potencias ocidentais no seculo XIX deixara livre á expansão demografica dos italianos.

Os tratados de paz não deram á Italia vencedora a compensação que ela sonhara no terreno das reivindicações coloniais. Mas as vitimas não tinham motivos serios para se queixar do tratamento que lhes era aplicado; o egoismo de que usaram nas relações internacionais, abandonando a Triplice e negociando o tratado de Londres, voltava-se, finalmente, contra elas.

A amargura infiltrou-se na alma do povo que não compreendia, e não aceitava, as transigencias dos que em seu nome haviam negociado.

A expedição á Etiopia aparece assim como o segundo acto duma tragedia cuja representação se iniciou em Fiume. Será preciso acentuar, que o aspecto militar dessa empresa não inquieta grandemente o chefe do governo italiano?

A preparação da campanha a iniciar no final da epoca das chuvas tem sido, por parte dos italianos, cuidadosa e segura.

Para os que ainda evocam Adua como um sintoma de considerar, é facil responder que a ciencia e arte da guerra se transformaram completamente desde 96. E que, depois de Baratieri, as armas italianas se cobriram de gloria na Tripolitana e na fronteira austriaca.

Havia ainda o aspecto diplomatico do problema. Esse deve ter causado alguns dissabores e inquietações ao Duce. Mas quem duvida de que a sua posição, nesse particular, se tornou inatacavel?

Está demonstrado, por um lado que o envio de forças para a Africa Oriental não deminui em nada o potencial guerreiro e a capacidade de vigilancia que se tornaram necessarios aos italianos na Europa; e por outro que a manobra britanica, esboçada e conduzida no sentido de contrariar as pretensões da Italia, fracassou ruidosamente. O governo da Grã Bretanha perdeu todos os trunfos que tinha na mão, ao iniciar a ofensiva epilogada com a viagem de Lord Eden a Roma. A diplomacia inglesa deixou-se manobrar, quasi infantilmente, na primeira fase das negociações e depois sossobrou perante a argumentação ruidosa dos representantes da Italia.

Mussolini concedeu a Lord Eden uma recusa formal e altiva quando lhe ofereceram uma solução que implicava a cedencia de territorio britanico; e Dino Grandi poude consagrar, nas suas conversas com Samuel Hoare, os metodos de violencia que já lhe haviam dado um lugar áparte no concilio de Genebra.

Resta á Grã Bretanha o recurso de activar indirectamente a resistencia abexim. Mas o coronel Lawrence, mesmo vivo, é um simbolo de pouca eficacia para opôr á aptidão ofensiva duma geração inteira criada na mistica da guerra.

Os ingleses têm de escolher, em ultima analise, entre o sacrificio da Sociedade das Nações e o sacrificio da Abissinia. O proprio interesse nacional determina a escolha da segunda solução.

A reunião da Haia foi o intervalo indispensavel á preparação diplomatica dum e doutro lado. Paris e Nova York ganharam a ultima resistencia que os dirigentes de Londres pretendiam avolumar, no sentido das suas conveniencias. O plano de sanções economicas não foi encarado a serio; e o sr. Hull, secretario de Estado americano, agarrou pelos cabelos a ocasião que se lhe oferecia para dar ao Foreign Office uma lição de serenidade e de bom gosto. A sua nota, a esse respeito, pode considerar-se modelar.

A paz dos cem rostos que os homens de Genebra sempre proclamaram, pode ainda oferecer uma solução aceitavel aos apetites italianos. O sr. Avenol encontra-se na capital britanica. Vamos entrar assim no capitulo das concessões e das transigencias. E' certo que escusam de contar, para isso, com o sr. Mussolini. Mas este nunca se recusou tambem a salvar a face dos seus adversarios de ocasião considerando, com justiça, que nessa tactica está o fundamento do oportunismo que pratica.

O acôrdo de Londres

e o rearmamento da Alemanha

LONDRES, 10.—A publicação do programa naval alemão para 1935 mostra que na altura em que se negociava o acôrdo com a Inglaterra, os navios a que se refere esse acôrdo já estavam, uns nos rebites, outros para execução. Esses navios são: 2 cruzadores de batalha de 26.000 toneladas, com canhões de 11 polegadas; 2 cruzadores de 10.000 toneladas, com canhões de 7,8; 16 «destroyers» de 1.650 toneladas e 20 submarinos de 250 toneladas.

O «Times», a este respeito, escreve que o acôrdo tem a virtude de ter posto um limite definitivo e permanente ás construções alemãs. As negociações anglo-germanicas—continua o mesmo jornal—incidem agora no estabelecimento de programas para os proximos seis ou sete anos. Um dos meritos do acôrdo é ainda servir de ponto de partida a acôrdos semelhantes. Os esforços do governo britanico—afirma o «Times»—são todos dirigidos no sentido de defender o principio e pratica da limitação, quer quantitativa, quer qualitativa, das forças navais de todos os paises, por meio de acôrdos voluntariamente firmados.—(Havas).

As relações romeno-jugoeslavas

e o momento internacional

BELGRADO, 10—Supõe-se que nas conversações que se vão realizar entre o rei Carol da Romenia e o regente da Jugoeslavia, principe Paulo, se discutirão em primeiro lugar as relações mutuas com a U. R. S. S. em segundo lugar o conflito italo-abexim,, especialmente no que se refere ao reflexo que ele poderá ter nos interesses balcanicos, em virtude da distracção das forças italianas dos assuntos da Europa. Por ultimo é natural que se trate do problema do regresso dos Habsburgos á Austria e se discuta o projecto do Pacto Danubiano de não agressão. —(United Press)

O PANAMÁ ARMA-SE

contra os Estados Unidos

PANAMA', 10.—De fonte autorizada, sabe-se que o governo do Panamá tem recebido nos ultimos tempos grande quantidade de canhões, metralhadoras, espingardas e munições que se destinam a fortificar as suas fronteiras que confinam com os Estados Unidos da America do Norte e a apetrechar convenientemente os soldados panamarenses, que ultimamente têm recebido instrução militar intensiva.—(United Press).

O vôo Espanha-Mexico

recomeçou hoje

PARA', 10—O aviador espanhol Juan Inacio Pombo, tripulando uma avioneta igual á «Santander», partiu desta cidade para Maribo, recomeçando, assim, o vôo Espanha-Mexico, interrompido ha tempo por um acidente.—(Havas)

OLEADOS PARA CHÃO
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES